

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
	UF	sítio-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	29/08/2005	INÍCIO	11:28h	TÉRMINO	13:10h
ENTREVISTADOR	Eliane Pereira dos Santos Aureliano de Sousa Gondim*		SUPERVISOR	Olga Paiva	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Lapinha
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não Há

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Francimar dos Santos Oliveira			Nº	A4 43
COMO É CONHECIDO(A)	Dona Cimá	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	27/12/1954	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
ENDEREÇO	Sítio Barro Vermelho, Município de Barbalha.				
TELEFONE	xxx	FAX	xxx	E-MAIL	xxx
OCUPAÇÃO	Diretora e professora.				
ONDE NASCEU	Sítio Barro Vermelho.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Sempre morou na localidade.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

É coordenadora do grupo, tem a função passar para os membros grupo, todo o conhecimento que aprendeu, marca os encontros, os ensaios e incentiva as crianças para que não desistam e continuem a tradição. Ainda costura roupas dos participantes.

*Tomo conta do grupo. “Coordeno ele” há 27 anos, todos os anos na época do pau da bandeira, menos 02 anos. Danço a Lapinha desde os 08 anos até os 14, 15 anos. Esse grupo começou com uma senhora chamada Mestre Luca e também teve a Mestre Albuína. Com os meus 18 anos, fiz o levantamento e comecei a criar as músicas, as danças e até hoje a gente permanece. Os componentes se afastam quando chega a idade de 15 anos e eu vou colocando as crianças a partir de 06 anos e nunca deixo que esse grupo se acabe. Só se eu acabar e não quiserem dar a continuação. Tenho paixão por esse grupo. Coordeno, faço as fantasias, preparo os cantos, ensaio com eles. Organizo as apresentações. Cada componente tem uma música que eles cantam e dançam.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Coordena o grupo há mais 28 anos. Quando era ainda criança, foi convidada para participar, além disso ia observando, então aprendeu com duas senhoras, já velhas. Quando uma das senhoras com quem aprendeu faleceu, a outra foi embora, ela resolveu dar continuidade ao que havia aprendido.

*Participando, cantando e dançando quando era pequena. Sempre fiz a peça da borboleta. Fiz a parte de apresentar o anjo. Depois fui pastor, caçador. Nos anos 70 aquele grupo acabou. Depois de 76 eu já criei até 79. De 80 a 83 esse grupo ficou parado. Daí pra cá vem em atividade. Comecei a aprender em 62, tinha uns 9 anos. Aprendi com a Mestre Albuína, uma moça velha, primeira professora da comunidade do Barro Vermelho e criou muitos grupos de teatro. Entre eles tinha a Lapinha. Ela dizia que a Lapinha era uma lembrança do nascimento de Jesus Cristo. Um grupo folclórico que lembrava, porque a gente chama assim. Como não tinha outras diversões, a gente aproveitava o ensejo natalino pra dançar Lapinha e se divertir. Ela já trazia de outras pessoas entre elas Mestre Luca que era uma tia dela. Não tenho uma lembrança dela, mas da Mestre Albuína. Depois dela eu comecei a fazer um levantamento da Lapinha e depois eu reconstruí esse grupo. Isso tem uns 28 anos. Aprendi aqui mesmo no Barro Vermelho.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Todo o grupo aprendeu com ela. Alguns são parentes como primos, sobrinhos outros são vizinhos, amigos. E, o treinamento ocorre sempre que aparece gente nova, quando entra algum membro novo. Esses ensinamentos se dão com frequência, pois, essa lapinha é só com crianças e adolescentes, então para continuar a tradição é necessário está sempre ensinando. Durante esse tempo que trabalha com a lapinha já ensinou a mais de cem jovens e crianças.

*Com 28 anos muita gente já passou por esse grupo.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Não há.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Participa da associação de professores do Barro Vermelho, denominada associação da APC, atua juntamente com o FUNDEF- Fundo de Desenvolvimento da Educação Fundamental, na qual é presidente.

*Particpei da Associação de Moradores e Agricultores da Comunidade do Barro Vermelho (Associação dos Pequenos Agricultores do Barro Vermelho e Mata dos Araçais). Conheço a Associação da escola que é a Associação de Pais e Mestres. É uma outra entidade educativa.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Geralmente se apresentam no mês de dezembro, pois a lapinha é voltada para o nascimento de Cristo, começam em meados deste mês e vão até o dia de reis. Entretanto, se apresentam em datas extraordinárias como a festa de santo Antonio. * No período da festa de Santo Antonio há um entusiasmo maior. Com aquele desejo de ir até Barbalha e aparecer na festa. Há 20 anos atrás tinha apenas no Natal. Agora eles acham que só é importante na festa do mês de junho (Santo Antonio). Em outras épocas a gente foi ao Crato na exposição do Crato. Isso já tem bastante ano, já.
---------------------------	--

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☐ MEIO DE VIDA

☒ PRÁTICA RELIGIOSA porque ela demonstra todo o ritual da do nascimento do menino deus, e as pessoas religiosas gostam de assistir a representação de um fato que aconteceu a mais de dois mil anos, mas que ainda está vivo em nossos corações.

*Apenas a emoção de não deixar o grupo acabar. É um grupo tradicional, uma arte cultural.

☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.) de certa forma se torna uma brincadeira, uma forma de lazer, uma vez que o divertimento no sítio é limitado, não com que se divertir, então a lapinha acaba sendo também um entretenimento, lógico sem perder o caráter religioso.

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Desde a infância que a prática já ocorria no lugar, porém, precisar como e quando chegou na localidade não é possível, apenas lembra que foi com uma senhora idosa, chamada por todos de mestre Luca, a primeira professora que ensinou no Barro vermelho.

*É uma tradição. Desde os anos 40 que se dança a Lapinha aqui no Barro Vermelho. Porque a Mestre Albuína, depois dela (8 a 10) veio eu. O nome é: Pastorinhos do Barro Vermelho.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Não há.

7. PREPARAÇÃO

O que é feito, quem faz e quando?

Primeira coisa que é feita são as roupas, as fantasias, isso ocorre no mês do novembro . Em seguida há a preocupação com a coreografia, então um pouco de ensaio é feito. Ainda há o presépio que é preparado e faz parte do ritual e está dentro do contexto bíblico.

*Reunião, convido toda a equipe, comunico as informações da Secretaria de Cultura. Vejo o material que precisa para os figurinos. O período de maior preparação é o mês de Maio para a festa de Santo Antonio. Em dezembro também para o nascimento do menino Deus. Existe os ensaios e outros preparativos. Antigamente, íamos duas vezes para a festa da Barbalha. Era no levantamento do pau e uma outra noite pra fazer apresentação.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Entrada. *Reunião e ensaios.	Que é anunciada pelos anjos, eles vão cantando e os demais do grupo vão entrando, no local onde vai ser apresentada a lapinha. *Preparar a atividade, organizar material e decorar cantos e danças.	Todos que compõem o grupo, porém os anjos têm um papel mais importante, pois são eles quem anuncia a chegada de Jesus. *Os 25 integrantes do grupo e a coordenadora.
Canto de músicas natalinas. *Apresentação.	Nesse momento o grupo é dividido em subgrupos, cada um fica com uma função. Uns são os anjos, outros os reis magos outros são pastores e todos juntos têm o objetivo de descrever todo o ritual do nascimento de Jesus. Um grupo representa o nascimento, outro, a vinda dos reis. *A Lapinha propriamente dita. Participar da festa de Santo Antonio e da comunidade do Sítio Barro vermelho por ocasião do Natal.	Os reis são os que levados pela estrela vão oferecer brindes a Jesus. Tem os pastores que fazem parte do ritual, pois são citados na bíblia, demonstram a simplicidade de Jesus. *Os 25 integrantes do grupo e a coordenadora.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Todo o material que é utilizado pela coordenadora é doado. *Uma ajuda de custo que vem da secretaria de Cultura da Prefeitura de Barbalha.	Enfeitar os componentes do grupo para que represente ao história do nascimento de Jesus, com vestimentas que acredita-se que as pessoas usavam naquela época. *Comprar material do grupo (tecidos, papel, ferramentas, custear mão-de-obra, etc.). Cada integrante do grupo recebe uma gratificação da prefeitura.	Prefeitura Municipal de Barbalha/ é feito orçamento e enviado para a secretaria de cultura e através dela o material chega às mãos da coordenadora. *A Secretaria de Cultura de Barbalha. Através de uma ajuda de custo.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Pena de ave (peru).	Utilizada para fazer as asas dos anjos.	A própria comunidade local, que doa através de pedido.
Cipó.	Serve para fabricar o arco, que alguns dos anjos levam.	É retirado da mata local/ se paga a alguém para ir ao mato tira-los. A própria coordenadora paga.
A máquina de costura.	Confeccionar as vestimentas dos componentes do grupo.	A coordenadora/ é de sua propriedade.

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não há. *Apenas um lanche (sopa, pão, leite e café).	Restabelecer as energias das crianças após a apresentação da Lapinha.	Através do cachê oferecido pela secretaria de Cultura, Dona Cimar é quem confecciona.

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não há.

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Túnica, uma bata branca, usada pelos anjos.	A túnica branca representa a pureza dos anjos.	Secretaria de cultura.
Asas, feitas de pena de peru, usadas como adereço na vestimenta dos anjos.	Representar a idéia do anjo que chega voando fazer a anúncio.	A coordenadora mesma confecciona.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

A coroa usada por algumas das crianças. Uma tiara com alguns enfeites e miçangas.	Embelezar a apresentação.	A coordenadora mesma confecciona.
Vestidos, longos em estilo ciganos usados por alguns componentes.	Faz parte de todo o cenário, do momento que a história se desenvolve.	Secretaria de Cultura do Município.

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não há. *São danças que não recebem uma denominação própria.	*Utilizam-se de instrumentos de percussão para um “balanço” no momento da apresentação. Tipo um xote e xaxado. Em toda apresentação, soma-se um número de 11 danças e músicas.	*Dona Cimar.

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Canto de anúncio do anjo/ a musica ela trata de como o anjo chega e conversa com Maria sobre a vinda do salvador.	Retratar a história de como Maria ficou sabendo que ia dar a luz ao salvador.	Todos os participantes.
Canto de Exaltação ao Menino Deus. Feita por personagens que representam os caboclos, que adoravam Jesus.	Revelar que havia muitos que acreditavam no salvador.	O subgrupo que representa os caboclos.
Canto de adoração/ momento em que os três reis magos chegam para venerar Jesus e fazer e ofertar seus presentes.	Adorar o Menino Deus.	O subgrupo que representa os reis.
*Letra da 1ª música: Dai-me licença senhora para irmos adorar. É com grande reverência, licença para “nós” beijar. (Ajoelhados eles cantam) Viva meu menino, meu menino Deus. Que meu coração todo ele é seu.	*Início da apresentação da Lapinha com a participação de todos os personagens.	*Dona Cimar.
*Letra da 2ª música: Eu entro já na Lapinha, porém não posso conter. Por que sou a formosura. Entro de gosto e prazer. (2x). Ai meus senhores e senhoras. Ai quero que me dê licença, eu aqui venho adorar a esta bela inocência eu aqui venho adorar. A esta bela inocência vamos tratar. Nossos “dever”, plantar o que temos para receber. Aqui chegou o tempo marcado, livre de pecado que Deus “a libertou”.	*Essa música é para o 2º momento da apresentação. Depois que o grupo chega, faz-se a reverência, cantam e pedem licença pra adorar. Eles se ajoelham e cantam esta música.	*Dona Cimar.
*Letra da 3ª música: Avisa meu bem avisa, avisa que eu já chequei. (2x). Pra ver o Deus menino, agora descansarei. “Súbi” (verbo saber) que tinha nascido. Corri e vim ofertar. A minha alma, minha vida, meu coração para amar. (2x). Meu coração está preso em corrente de papel. (2x). Prometo a Jesus Cristo um amor firme e fiel.	*Todo o grupo prossegue com suas coreografias cantando esta canção.	*Dona Cimar.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
*Letra para o 4º momento: Ó meu amado, ó rei de congo. (2x). Tem seus cabelos dourados. Ai quem me dera eu ir com ele. (2x). Até o trono sagrado. Quem bateu naquela porta, menina vai ver quem é. (2x). É o dia, é a noite, é o senhor São José. (2x). São José de porta em porta, sem achar um agasalho. (2x). Debaixo da manjedoura bateu asa e canta o galo. Bateu asa e canta o galo quando o Salvador nasceu. Canta os anjos nas alturas, glória e no céu se deu (ver observação no campo 13.3). Céus e terras, pastorinhas para alegrar a vontade. (2x). Glória e no céu se deu. Deus Pai foi quem mandou, Deus Filho foi quem desceu, glória a Deus nas alturas, glória no céu se deu. (2x). O canto termina com a recitação da frase: Somos os reis que viemos a Belém, visitar Deus menino e lhes dar os parabéns.						
*Para o 5º momento: Vamos “completo”, vamos a Belém visitar o Deus menino e lhes dar os parabéns. Haja festa já “cheguemos”, haja alegria também que na festa do presépio ainda não faltou ninguém. Pastorinha vamos todos a Lapinha de Belém para ver se é nascido Jesus para o nosso bem. Vamos “completo” e vamos a Belém visitar Nossa Senhora e lhe dar os parabéns. (2x).	*Prossegue a apresentação com outras saudações ao Menino Deus.			*Dona Cimar.		
*6ª canção da Lapinha: (Com a mão direita na testa) Ai, ai, ai, ai, ô que dor na minha alma. “D´eu” ver o menino deitado nas palhas... (agora com a mão direita sobre o peito esquerdo). (2x). Ciganinha do Egito que “queres” nós? (Uma pessoa canta perguntando). O infante é nascido, este é cá para nós. (o restante do grupo canta respondendo). Eu não sei se é lá isto é cá para mim. Sou cigana do Egito que venho hoje a Belém. (2x). Visitar o deus menino e lhes dar os parabéns. E lhe dar os parabéns. Por aqui passou uma cigana com a bandeira na cruz. Com três letrinhas de ouro JHS Jesus. Fechemos a porta e apaguemos a luz. (2x). Que aquela cigana quer roubar Jesus. (2x). Eu venho de longe sem minhas companheiras. (2x). Sou cigana nobre, risonha e faceira. (2x). Ele é pobre se pode igualar que nesta Lapinha para nos salvar. Olé, lê, lê, vitória, nasceu o rei da glória. (2x). Ai quem me dera a “garrinha” Jesus para o nosso bem que nos ensina o caminho para irmos a Belém. (2x). Porém quem nos guia linda ciganinha. (2x). Se você queria da nossa caçada. (2x). Descanse o peito, você não é nada. (2x). Sou cigana do Egito que veio hoje a Belém. (2x). Visitar o Deus menino e lhes dar os parabéns. E lhes dar os parabéns. (2x).	*Segundo a entrevistada, esta canção se refere às partes do corpo do menino Deus. Após este canto, a personagem da ciganinha pede a mão de alguns figurantes e fingi estar lendo a mesma.			*Dona Cimar.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
*7º canto: Cestinha, ô cestinha que fazeis por aqui. Tirando uma esmola para o “infantizim”, tirando uma esmola para o “infantizim”. (Se pega a cesta e a deixa próximo aos anjos). Eu perdi minha cestinha toda cheinha de flor. (2x). Deixei lá no pé de rosa debaixo do pé de jasmim. Não sei, não sei. (O integrante que ora executa esta canção, dá uma volta pelo espaço onde está sendo apresentada a Lapinha. Terminada a volta, ele canta:). Achei minha cestinha toda cheinha de flor. (2x). Estava lá no pé de rosa debaixo do pé de jasmim. Agora achei. Ô cestinha, ô cestinha que fazes por aqui? (2x). Tirando uma esmola para o “ifantizim” (2x). (Nos pés do menino Deus se ajoelha e diz, leva a estrela e o grupo todo canta:) A estrela pequenina chegou “no” céu e brilhou. (2x). Foi uma voz excelente que o céu profetizou. (2x). (Uma das crianças narra:) A estrela Dalva chegou “no” céu e brilhou, desceu no lugar onde o menino Jesus nasceu. Sou a estrela brilhante que venho do céu azul. (2x). Quero mostrar radiante que nasceu o bom Jesus. (2x). (Chegando de joelhos, aos pés do menino Jesus diz:) A estrela Dalva é bonita quando vem rompendo a aurora, as aves do campo “chora”, passarinho canta e grita, soldado na gurita. Cubro a cara com o véu planeta que está no céu, estrela Dalva é bonita.	*O momento da cestinha e da estrela Dalva que representa a natureza.			*Dona Cimar.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
--	----	----------	----------	----	-----	----

*Letra da 8ª música: (O grupo todo faz uma roda e canta:) Caçador da meia noite foi buscar flor na aurora. (2x). Caçador segura o tiro que a Assucena vai embora. (2x). Sou caçador virtuoso, ai. Meu tiro nunca falhou. Arma não! Não lhe atiro já. Ao “baluê” já cantou. Não sei se ando sozinho, não. Ou se terei companheiro. Só sei que eu ando é caçando, já. Surpreso desta grandeza. (Em pé com amão na cabeça, depois no queixo, recita o seguinte verso:) Meu Deus! Ontem eu “sonhei um sonho” que havia uma grande festa no céu. Era o aniversário do menino Deus. Sonhei que havia uma Assucena. Estava voando, ela não estava em pé e nem deitada. Meu povo não tenha medo de meu tiro que ele não mata ninguém. (O integrante que faz o personagem do caçador faz uma representação com a espingarda de brinquedo. Concomitante a este momento, aqueles que participam com os instrumentos musicais, aceleram o ritmo. Uma das meninas trajadas de amarelo, põe a mão no rosto e se ajoelha, pois o caçador matou a Assucena. O grupo todo canta:). Companheira, botem luto que a Assucena morreu, enquanto ela foi viva nossa mestra, nossa mestra não venceu. (O caçador canta:) Quando eu matei a Assucena, não estava em meu sentido. (2x). Perdoe-me minha Assucena que foi um caso, foi um caso acontecido. (2x). Quando eu matei a Assucena, não estava em minha razão. (Diante do personagem do rei, o caçador se ajoelha e diz:) Ai meu Deus! Que fiz eu? Matei a Assucena. “Tô” em vossos pés pedindo perdão. (O anjo coloca a mão na cabeça dele e diz:) Levanta rei dos reis que a ordem já chegou, fui pedir perdão a Deus e Ele te perdoou. (O caçador coloca a mão na cabeça da Assucena e diz:) Levanta Assucena que a ordem já chegou. Fui pedir perdão a Deus e Ele me perdoou. (A Assucena se levanta, abre as asas e diz:) Ai meu Deus que pavor, tava na glória cantando o hino do Senhor.	*Momento do caçador. Momento também de mencionar outros animais presentes na Lapinha.	*Dona Cimar.
*9º canto: Borboleta – Borboleta bonitinha “saia fora”, vem dançar. (2x). (Ela sai e canta:) Eu sou uma borboleta, meu destino é “avoiar”. (2x). Pertinho de Deus menino sempre tenho o meu lugar. (2x). (O grupo canta e a borboleta repete:) sou uma borboleta do sereno da luz. (2x). Pertinho de Deus menino ando voando pelos ares com as minhas asas azuis. (2x). (Após a borboleta, vem o beija-flor). Vem cá beija-flor, vestidinha de azul. (2x). Eu venho beijar a flor dos pés do meu Jesus. (2x). (Depois segue a esperança). Eu sou a esperança que vem a Belém visitar. Visitar Jesus dá os parabéns. (2x). (Depois a barquinha). A barquinha de Noé, 7 anos navegou. Nas águas subiu, aos montes e aos passarinhos cantou e aos passarinhos cantou.	*A vez do beija-flor, da esperança e da borboleta. Este canto se reporta também ao antigo testamento da Bíblia, citando a barca de Noé.	*Dona Cimar.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

*10ª canção: (De joelhos eles cantam:) Ciganas, quem são vocês? Caboclinho de Abel, pra onde vocês vão? Para Belém. Vão ver o quê? Jesus para o nosso bem. (2x). E vamos a Belém e vamos ver o que há lá. Se o Messias lá chegou você me chama e eu não vou lá. (2x). Passe pra li, passe pra cá. O sol passa pela lua, a lua pela janela. Viva a dona da Lapinha que eu passei e topei nela.	*Momento daqueles denominados caboclos.	*Dona Cimar.
*11ª e última música: (Todos cantam em roda:) Adeus meu menino, adeus que eu me vou. Já deu meia noite e o galo já cantou, já nasceu o menino Deus redentor. (2x). Pastora vamos embora que é madrugada. Vamos ver nossas cabanas que lá não ficou ninguém. (2x). Adeus José, adeus Maria. Adeus campinas de flor. (2x). Butai-nos a vossa bênção meu Pai, meu Deus, meu Senhor. Adeus meu menino, adeus que eu me vou. (2x). Até para o ano se “nóis vivo for”. Adeus povo todo, adeus que eu me vou. (2x). Até para o ano se “nóis vivo for”. (As pastoras cantam:) Sou protetora do cordão encarnado. O meu partido eu sei dominar. As minhas danças, as minhas cantorias, ô meu Senhor, queira desculpar. Sou protetora do cordão azul. O meu partido eu sei dominar. As minhas danças, as minhas cantorias, ô meu Senhor, queira desculpar. Algumas falhas que se “deu” aqui. Essas pastoras sou a mestra delas. E entre as flores sou o bulgarí. Essas pastoras sou a mestra delas. E entre as flores sou a rosa Amélia.	*Momento de encerramento da apresentação da Lapinha. Todo o grupo participa e conclui as músicas e as danças.	*Dona Cimar.

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Tambor, feito de couro de gato, produz um som diferente dos comuns.	Dar ritmo e acompanhar a musica.	O próprio grupo.
*Maracá.	Objeto feito de lata, uma espécie de chocalho. Serve para acompanhar o tambor. Um total de 12 maracás no grupo.	O próprio grupo.
*Cajado.	Bastão de madeira.	O próprio grupo.
*Badoque.	Uma espécie de arco-e-flecha. Um total de 4 no grupo.	O próprio grupo.

8.10. APÓS A ATIVIDADE , QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
A própria coordenadora com ajuda de alguns membros do grupo.	Recolher todas as vestimentas e guardá-las.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	----	----------	----------	----	-----	----

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

A própria Lapinha.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

A comunidade, e alguns admiradores e também todos que apreciam a festa de Santo Antonio, uma vez que se apresentam lá.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE		
É importante porque a comunidade aprecia, e além disso, trabalha com os jovens, que poderiam estar em maus caminhos.		

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Nunca houve mudanças. * Década de 60.	A mudança existente está na vestimenta. Segundo a entrevistada, os trajes eram mais longos e as asas dos anjos eram apenas de tecido.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na primeira metade do século XX já existia, entretanto com Dona Cimar começou em 1976 e, geralmente se apresentam na casa da coordenadora ou na igreja local.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O sogro da coordenadora é o proprietário do local, não cobra nem recebe contribuição para a conservação das instalações utilizadas.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Consultar A2.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Antonio Resende, morador do sítio Barro Vermelho.

*Antonio Resende, José Pequeno, Antonio Amílton Lima, Dona Masinha e Raimundo de Dosa.

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?

FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Reisado.	Reisado de couro.	Jose Gonçalo, morador do sítio.
Quadrilha.	Dança junina de estilo matuto.	Otacílio Oliveira, morador do sítio.

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
SANTOS, Eliane Pereira dos e GONDIM, Aureliano de Sousa. Entrevista com Francimar dos Santos Oliveira (Lapinha) . Barbalha/CE, 20/10/2003. 01 fita cassete (60 minutos). Projeto Cariri (IPHAN/URCA).	Lapinha.	A2 - 36
GONDIM, Aureliano de Sousa. Entrevista com Francimar dos Santos Oliveira (Lapinha) . Barbalha/CE, 29/08/2005 . 01 fita cassete (42 minutos). Projeto Cariri (IPHAN/URCA).	Lapinha.	A2 – 35
BARBOSA, Geraldo Maxminiano Justino. Entrevista com Francimar dos Santos Oliveira (Lapinha) . Barbalha/CE, 29/08/2005 . 01 fotografia. Projeto Cariri (IPHAN/URCA).	Lapinha.	Consultar o CD com fotografias deste inventário.

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não relatou.		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. As informações oferecidas pela entrevistada foram satisfatórias.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Não há relatos.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	05	Q40	28
---	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

- * Entrevista refeita no dia 29-08-05 das 11:28h às 13:10h. Sendo utilizada para atualização de informações acerca da Lapinha no Sítio Barro Vermelho.
- No campo 8.8, sobre as músicas para a apresentação da Lapinha, o entrevistador da segunda entrevista (29-08-05) percebeu algo relevante para esta pesquisa. Ou seja, a entrevistada ao cantar a música para o 4º momento, recitou o seguinte verso: “glória no céu se deu”. Cantando este verso, é possível de se perceber que ela se apropriou de uma melodia bastante tradicional na liturgia da Igreja Católica para o Natal do Senhor. Esta melodia apresentada oficialmente em latim traz a seguinte versão: Gloria in excelsis Deo. Portanto, é interessante de se observar a inculturação presente na versão popular do Canto na Lapinha.